

Houve falhas em pelo menos três momentos na elaboração e na aplicação do Enem 2010:



Impressão e diagramação

O PROBLEMA: a gráfica teve a incumbência de imprimir e montar os cadernos de prova. Foram distribuídas 21 mil provas com capa amarela, segundo a empresa responsável, que continham os seguintes erros de impressão:

1. Questões com mesma numeração e conteúdo
2. Questões com mesma numeração, mas conteúdo diferente
3. Questões com numeração ou conteúdo idêntico a outras perguntas

RESPONSABILIDADE: gráfica RR Donnelley.

O QUE HOVE: para evitar a cola, foram produzidas quatro provas – com as mesmas questões, mas ordem diferente. Ontem, a empresa se limitou a declarar que um dos lotes de produção teve um “problema de processo”, que resultou em falhas nessa ordenação.



Checagem das provas

O PROBLEMA: as falhas em um dos lotes das provas só foram percebidas na entrega dos testes aos candidatos. Além das falhas de impressão, havia outro erro que deveria ter sido flagrado pelo Inep antes do material ter sido enviado para impressão: o cabeçalho no cartão de respostas de todas as provas inverteu os campos “Ciências Humanas” e “Ciências da Natureza” para 70 mil candidatos, segundo relatos preliminares.

RESPONSABILIDADE: RR Donnelley e Inep.

O QUE HOVE: o Inep falhou ao não perceber o erro no cartão de respostas, e o sistema de verificação da Donnelley foi incapaz de detectar os problemas. Por questão de segurança, a gráfica não pôde ler o conteúdo das questões, mas a cada 20 mil provas, uma delas é revisada para conferência de numeração e quantidade de páginas, e presença de impressão legível. Nesse sistema, o problema não foi detectado.



Aplicação dos testes

O PROBLEMA: houve confusão e tratamento diferenciado dispensado aos candidatos por parte dos aplicadores das provas, o que gerou desequilíbrio na disputa e contribuiu para aumentar a angústia dos candidatos. Alguns substituíram logo as provas defeituosas, outros não.

RESPONSABILIDADE: Cespe/Cesgranrio

O QUE HOVE: o treinamento realizado pelos aplicadores de provas se resumiu a uma hora de conversa, apenas uma hora antes do início da prova, no sábado. Muitos não sabiam nem como preencher corretamente a ata onde são escritas informações como o número de candidatos presentes.